



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 3ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 9ª – Reunião Plenária dia 09.03.2023.

ATA DA NONA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO, COM A FINALIDADE DE COLOCAR EM 2ª VOTAÇÃO OS PROJETOS DE LEI DE Nº 008, 009, 010, 011, 012, 013 E 014/2023 DO PODER EXECUTIVO.

AO NONO DIA DO MÊS DE MARÇO NO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTONIO DIONIZIO DA SILVA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADORES AUSENTES: ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS E JOSÉ RAIMUNDO FILHO. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida o Vereador **Carlos André Pereira de Souza**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Projeto de Lei Complementar nº 008/2023** do Poder Executivo - que modifica a Lei Complementar Municipal nº 034/2005, e dá outras providências (Código Tributário). Lido o **Projeto de Lei nº 009/2023** do Poder Executivo - que altera a Lei Complementar nº 188/2023, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei nº 010/2023** do Poder Executivo - que modifica o anexo I da Lei nº 1.711/2019, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei nº 011/2023** do Poder Executivo - que denomina de Professora Izabel Pereira Nogueira (Tia Bel) o Centro Municipal de Educação Infantil, localizada no Bairro Ipsep, neste município. Lido o **Projeto de Lei nº 012/2023** do Poder Executivo - que denomina de Cícera Maria de Souza (Madrinha Cícera), a Creche Municipal, localizada no Distrito de Varzinha, neste município. Lido o **Projeto de Lei Complementar nº 013/2023** do Poder Executivo - que dispõe sobre a contratação temporária por excepcional interesse público para a Secretaria Municipal de Agricultura, nos termos do Art. 37, IX da Constituição Federal, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei nº 014/2023** do Poder Executivo - que autoriza a restituição de imóvel doado ao município, por não ter sido utilizado na finalidade a que se destinava, e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia senhores e senhoras! Bom dia, secretário de governo Nildinho, George, Professor Bonzinho, seja bem-vindo a esta Casa e obrigado pela sua presença. Quero saudar os representantes das empresas de energia solar aqui presentes, senhores e senhoras, a imprensa aqui presente. Minha fala é basicamente e unicamente em cima desse projeto de nº 08, que trata da alteração à Lei Complementar do quórum tributário, no requisito da questão da taxa de iluminação pública. E aí eu vou pedir permissão para discordar de alguns pontos que foram colocados pela imprensa e por algumas pessoas, que a gente estava fazendo uma taxação em cima da energia solar, e não é isso, a gente

está aqui, volto a dizer aquilo que eu tenho dito, desde a apresentação do projeto, disse ontem no rádio, primeiro a gente está aqui, enquanto poder, enquanto o povo, procurando igualdade social. Eu não acho justo que a gente, eu digo a gente porque eu também sou contribuinte, esteja pagando energia pública e quem tem energia solar não esteja contribuindo. A gente está fazendo a adequação da lei para que haja esse ajuste na lei e também para que haja, a meu ver, a igualdade social. Estivemos reunidos antes da sessão com representante aqui da classe do pessoal da energia solar. Senhor presidente, desculpe-me, pois não lembro o seu nome. Tem o Márcio que eu me lembrei, pois é xará do vice-prefeito, que é assistente técnico da empresa. E ficou acordado que o projeto vai ser aprovado e isso não impede que no prazo... Como é o um projeto de lei complementar ao código tributário até para quem se possa ser implantado ali nesse período André a gente pode também, vai ter a noventena para que se possa ser implantada a lei. Nesse período, André, a gente pode também ouvi-lo e fazer uma modificação, mas é necessário que a gente faça a votação e a aprovação desse projeto para que, nesse período de noventena, a gente não perca o prazo. Então essa é minha fala, não estamos aqui para taxar, como foi dito que a gente está criando mais um imposto, o que para mim não é verdade, pois a gente está, a meu ver, como eu já falei, procurando a igualdade social, que tanto somos cobrados aqui pela população. Muitas vezes que a gente coloca imposto e os mais necessitados... Mas neste caso não é os mais necessitados, neste caso é o mais injustiçados, pelo fato de termos aqui Serra Talhada quase 45 mil imóveis, em que mil e poucos têm energia solar e os outros 40 mil e pouco não tem, Gin. Esses 40 mil e pouco estão pagando a taxa de iluminação pública e esses mil e pouco não estão. Então, a meu ver, essa é uma questão em que a gente está procurando dar igualdade social nesse sentido e tentando fazer com que o município possa atender, a contento, o clamor da população, que todos os dias reclama por uma melhor iluminação nas ruas. Quando um poste queima, as rádios, por exemplo, são testemunhas de quanta reclamação tinha a antiga Celpe, a Neoenergia, por falta de não atender, a contento, o serviço oferecido, e não o internamente, mas sim na iluminação pública. E, neste sentido, a gente pode estar contribuindo para que o município realmente ofereça um serviço de qualidade e o cidadão possa ir e vir com mais segurança nas ruas, sem ter que estar andando no escuro. Obrigado, senhor presidente. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Quero saudar a mesa em nome do senhor presidente Manoel Enfermeiro e saudar todos aqui presentes. Basicamente também minha fala será referente a esse projeto nº 008 do Poder Executivo que modifica a lei complementar Municipal e dá outras providências, onde a gente tem a nossa posição definida, não só porque esse projeto veio do Poder Executivo, mas eu como cidadão serra-talhadense, também como empresário eu tenho meu entendimento, tenho sistema solar na minha casa, meus irmãos têm, várias pessoas nossas têm. Mas por que eu votei a favor desse projeto e votarei uma, duas, três vezes se for colocado nessa Casa? Por esse entendimento, eu já trabalhei na Celpe por aproximadamente 6 anos e a gente sabe que hoje quem consome até 50 quilowatts, seu Bonzinho, não paga taxa de iluminação pública porque já é isento, aí o que que acontece? Eu não acho justo, eu que tenho condições boto um projeto solar na minha casa de 60 mil reais, eu tenho condições, eu estou botando um projeto solar na minha casa para ter uso para minha casa, o meu pensamento é esse, respeito os demais colegas, agora isso não justifica que eu não tenha que contribuir com a taxa de iluminação pública na minha cidade. A gente sabia que aqui em Serra Talhada sempre tivemos dificuldades, por exemplo, se tivéssemos com um poste que estava com a lâmpada queimada ficávamos sem saber de quem era a responsabilidade, ligávamos para a Celpe, falavam que era com a prefeitura, a prefeitura falava que era a Celpe, e com isso é a população que era penalizada a gente que é distrito também sabe disso penalizada. A gente que é dos distritos também sabe disso, somos penalizados, o município chegava e colocava o braço quando no poste não tinha o braço, era responsabilidade da prefeitura de colocar o braço e a luminária, depois que queimasse era responsabilidade da Celpe, ficou nesse entrave. Hoje a iluminação pública detalhada é de competência do município, na zona rural semana passada a gente colocou ali próximo ao Assentamento Virgulino Ferreira quase 70 luminárias, isso tem custo, isso gera

transporte, gera emprego para quem vai dar essa manutenção. Então, quer dizer que um cara que mora lá na zona rural, um cara que mora lá na Baixa Renda, lá na COHAB, lá no Vila Bela, ele pode contribuir com a iluminação pública e eu que tenho condições graças a Deus, botei R\$ 60.000,00 lá na minha casa eu não posso pagar? Mas quando na minha casa queimar uma lâmpada aí eu também não vou atrás da prefeitura, não, eu mesmo vou lá e boto. Então eu tenho entendimento nessa parte de gestão referente a isso. Agora foi colocado em Serra Talhada fakenews, inclusive em alguns grupos dizendo que a prefeitura ia taxar a energia solar, ia taxar o sol e isso não existe, pessoal. Então quem entende administração pública, quem entende de gestão tem que entender, porque se não fizer isso amanhã não vai ter, você vai passar na cidade vai ver uma lâmpada queimada e vai cobrar a quem, se o município não tem recurso para executar, então isso tem que acontecer. Porém, a CELPE antes recebia, uma parte ficava um pouquinho com ela e o resto ia para o Município, mas hoje a responsabilidade todinha é do município, ou seja, tem que ter esse entendimento. Por isso que a gente vota a favor desse projeto, dentro desse entendimento. E tem também tabela, que está aqui na nossa mão atualizada, que diz que, quem usa de 500 (kw) a 1000 (kw), só paga R\$ 61,30 ( sessenta e um reais e trinta e um centavos), como os outros pagam, aqueles que não tem. Não é 9% em cima do valor que você produz não. Isso tem uma tabela no município que tem que ser obedecida. Então isso tem que ficar claro e quero aqui lamentar a posição de algumas pessoas aqui da cidade de Serra Talhada, que se dizem conhecedor da política e conhecedor da verdade, que, inclusive, circula uns áudios aí dizendo que eu era um vereador analfabeto, um vereador bagaço, enfim. Eu quero só dizer a essa pessoa que fala isso de mim que você junte aí as suas obras tudinho que você fez por Serra Talhada, que, a cada obra que você fizer por Serra Talhada, eu vou mostrar 10 que o vereador André Maio fez. Essa pessoa que está falando isso foi o secretário executivo de prefeito aqui de Serra Talhada durante 6 meses, que ficou devendo, inclusive, a minha mãe e aos professores, porque não pagou os professores de Serra Talhada, deu um calote em Serra Talhada. Inclusive esse camarada que anda falando bobagem já foi um secretário executivo. Então porque, na época, ele também não abriu mão da taxa da iluminação pública? “Não, eu não quero não”. Na época que o prefeito era prefeito... Não, olhe, isso aqui quem tem que pagar... O povo não tem que pagar. Era só abrir mão da taxa de iluminação pública. Aí hoje porque não está pregado ao seu deputado, que perdeu por incapacidade, perdeu as eleições, aí hoje fica taxando, descendo o cacete, chamado os vereadores de arrogantes e de prepotentes. Oh, Senhor dos Anéis, tenha mais educação, estude mais um pouquinho, pegue um projeto e venha ler, venha aprender, entenda e, é claro, respeite a opinião dos vereadores que votam ao contrário. Eu respeito a oposição, agora a minha opinião referente ao projeto, senhor presidente, é essa. Agora se o vereador A ou B não... Eu defendo, eu respeito. Agora eu tenho energia solar e quero pagar a taxa de iluminação pública, porque eu acho justo que seja pago a taxa de iluminação pública, porque quando está no escuro eu reclamo e, para poder reclamar, eu tenho que ter a quem cobrar. Muito obrigado e que Deus nos abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Muito obrigado, vereador, pela explanação, acho que aqui é a Casa do povo, é a democracia e a gente tem que respeitar qualquer ideia e qualquer pensamento de cada vereador e eu queria aqui, André Maio, parabenizar o presidente da energia, que está aqui acompanhando nosso serviço, parabenizar a vocês que vieram até aqui ter um esclarecimento, pois eu sei do serviço que vocês prestam. Então, todo mundo quer a sua qualidade, quer prestar um bom serviço e agente queria agradecer aqui a Rudinei Miranda, que está aqui presente e é presidente, ao jurídico na pessoa de Cleuber, muito obrigado por ter visto esse projeto e ter vindo até aqui discutir, a gente agradece, pois aqui a gente está no diálogo, respeitando a ideia de cada um de vocês, e também quero agradecer aqui ao técnico, gostei muito da sua explanação, pessoa que tem um compromisso e tem o respeito e responsabilidade. Eu queria parabenizar vocês aqui de público, pois, como vocês, fomos bem recebidos e como foi bom ter recebido vocês aqui com a maior clareza e com a responsabilidade que dos serviços vocês têm. Então, isso é democracia, é um serviço que temos que prestar bem à sociedade e, por isso, eu queria parabenizar a vocês! **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza pede a palavra.** André,

só para completar, por gentileza, quer dizer que, inclusive, surgiu no grupo do WhatsApp que “Fulano” perdeu dois... Eu tenho três contratos para fazer energia solar. Por isso, vocês que têm empresa me procurem, que eu estou “doido” para colocar essa energia na casa da minha mãe e na casa do meu tio para ver que isso não tem nada a ver e a gente vai continuar fazendo esse projeto. Eu estou precisando de uma empresa séria, pois a que a gente tinha contratado na época fechou. Então, a gente está precisando fazer mais três, que esse pessoal que está nos grupos de WhatsApp dizendo que perdeu dois contratos, mentindo para a população, e que isso é ruim para as empresas que prestam serviços de energia solar porque passam informações erradas. Aí, ficam dizendo que perderam os contratos, pois eu estou com dois ou três contatos para fazer, eu quero amanhã ou hoje ou agora, pronto! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Senhor presidente Manoel Enfermeiro, vereadores, Alice Conrado, a Imprensa, saúdo também meu primo Bonzinho, que está aqui no plenário hoje e a todos que estão nos ouvindo. Eu também vou falar desse projeto nº 08. Cada um tem sua opinião, cada um é democrático, cada pessoa vota sim ou não e tenho respeito pelo que considero certo ou errado. Eu votei contra e vou votar contra de novo, que eu não acho correto, têm alguns pontos que eu não acho correto. Achei também, Nailson, e senhor presidente, que vocês foram incoerentes em não ter chamado os 17 vereadores para ouvir a palestra do pessoal, só vocês dois escutaram. Eu acho que aqui todos nós somos vereadores. **O Vereador Nailson da Silva Gomes toma a palavra.** André nós fomos pegos de surpresa, quando eu cheguei à reunião, já estavam com o procurador jurídico, o presidente assim como você, não foi nada planejado, inclusive, ele está à disposição para... **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Mas eu acho, como você estava na reunião, que deveria ter chamado a gente, os 17 vereadores, pois se está sendo debatido um projeto, eu acho que não só devem dar explicação ao presidente e ao primeiro secretário, isto é minha opinião. Eu queria ter escutado eles, pois eu queria ter tirado algumas dúvidas com eles, mas aí eu acho que não foi certo, mas é minha opinião como vereador desta Casa. A respeito do projeto, vou votar não de novo, falam muito em igualdade, agora, quantos moradores da zona rural que vivem lá em cima de uma serra que tem sua energia própria e pagam iluminação pública? Não é igualdade? Aí hoje não, hoje está sendo colocado na zona rural, e o tempo que passou? É justo eles pagarem iluminação pública sem ter? É justo a pessoa ter montado uma estrutura para utilizar 660 watts, aí passa para 900 e ter que pagar os 300 excedentes? Agora, graças a Deus André está dizendo que foram 70 luminárias, aí eu vou dizer ao povo de Serra Talhada e da zona rural: vamos pedir iluminação pública onde estiver, é direito de vocês. Agora, se é para sermos justos, vamos ser justos! Eu não estou eu não estou querendo, eu não tenho placa solar não! Também vou colocar, podem dizer que vai acabar, mas não vai. Eu vou colocar, meu pai vai colocar, todos nós vamos colocar. Quando eu falo isso é porque eu não acho justo, pois eu já pagava uma taxa, você sabe que pagava. Qual é a pessoa que vai colocar uma placa solar apenas para 50 watts? Ninguém coloca! **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza fica com a palavra.** André, para seu pai é bom, pois custa em torno de R \$20.000,00 ou mais, não é? **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Paga mais! **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Então fica em torno de R\$50.000,00, não é? **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** A gente tem mais empresas de cerâmica. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Aí, pessoal, agora já vejam a energia aí. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Isso, se quiserem fazer uma visita, podem ir fazer a meu pai. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Isso é uma dica! **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Aí eu volto ao projeto. Eu desafio qualquer vereador ou qualquer pessoa a me falar que eu estou colocando em grupos ou em redes sociais que é taxa de placa solar. Eu desafio qualquer um a chegar e dizer que o Vereador André Terto fez isso. O que eu quero para a população de Serra Talhada é o melhor, agora, se tem alguém que colocou e que está querendo jogar, não sou eu! Isso aí, Nailson, você pode ter certeza e você está vendo aí e na tribuna o que eu disse que eu vou votar contra é por isso, porque eu queria ver a tabela nova a qual chegou e está aqui, que a

tabela mostrada aqui, se eu não me engano foi de 2015 e voto contra de novo. Eu não acho justo que a população que comprou a placa solar, que já pagava uma taxa, ter comprado 600 kWh ou 500 kWh, se receber 300 kWh vai pagar em cima dos 300 kWh, eu não acho justo! É minha opinião, respeito a opinião de cada um, agora, eu tenho minha opinião, eu tenho meu entendimento, mas nem por causa disso, eu vou chegar em um grupo de whatsapp ou outra rede social para dizer que vão acabar com as placas solares porque não vão! Isso não vai acontecer, ninguém aqui é imbecil para dizer que vai acabar. Agora, eu acho assim: já que em Petrolina tem um incentivo do executivo, vamos trazer também para cá, Nildinho, Cecílio e vice-prefeito que estão aqui, e que a gente pudesse também dar um incentivo no IPTU. **Por questão de ordem, o Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Já tem, vereador! **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Já tem? Aonde? Mostre-me o projeto. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Vossa excelência não olha. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Então me mostre já que foi votado! **Por questão de ordem, o Vereador Nailson da Silva Gomes pede um aparte.** Já existe um incentivo. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Já? **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma.** Inclusive, em 2016, eu fui autor da lei que criamos a qual concede 50 % de desconto no IPTU para todo cidadão que implantar a energia solar, inclusive, na época, a lei quase não foi sancionada porque...**O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** A lei foi revogada ou está em funcionamento? **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma.** A lei foi aprovada. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** E qual porcentagem de desconto? **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma.** 50 %.**O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Vamos aumentar para 80 % de desconto! Vocês só querem puxar...**O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Estou falando que é um incentivo, se as empresas não estão observando isso, é outra questão. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Isso, “primeira”! **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Mas, para aproveitar que você foi citado, quando eu digo “guardar o social”, é porque o cidadão que está na zona rural também usufrui da energia pública. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Onde ele usufrui? **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Ele não vem À cidade não? **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Uma ou outra vez que ele vem à cidade! **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Eu estou dizendo que ele usufrui da energia pública. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Aí, pessoal, Nailson disse que quem é da zona rural usa a iluminação pública quando ele vem uma vez na semana para a rua. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Estou falando que ele é usuário da energia pública. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** É brincadeira. Não, Nailson, muito obrigado, e eu voto “não” e si tiver 10 ou 20 oportunidades manterei meu posicionamento, isso não é contra o município. Pedi o requerimento que está para chegar sobre o que estão fazendo com o dinheiro da iluminação pública. Eu pedi um esclarecimento, mas recebi uma informação vaga sobre um valor de R\$ 4.116.00,00, mas que não foi informado e protocolado a respeito da iluminação pública de 2020. Aí agora a iluminação pública vai ter que mostrar ao povo de serra talhada o que está sendo feito com dinheiro, vai ter que mostrar. “Gasta ‘x’ com folhas e gasta ‘y’ com outras coisas”. Agora, dizer, rapaz, que iluminação pública do cidadão que mora distante, vem uma vez à rua e tem que contribuir, pelo amor de Deus, mas...**Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza pede a palavra.** André, só para completar seu raciocínio, lembrando que quem mora na zona rural, nós até temos testemunhas de Água Branca que quem tem seu barramento pode fazer o pedido para que seja instalada a iluminação pública. Agora, o que é que acontece? Tem muitos que nem pedem e tem muitos que nem querem que coloquem, então, tem esse detalhe. Então, você que é da zona rural pede o barramento do peste à autarquia de iluminação pública de Serra Talhada para colocar. Quantas vezes, quando Nildinho era do serviço público eu não conseguia colocar lá quando o pessoal pedia? Então, é só a gente levar para a população da zona rural. **O Vereador Fabrício**

**André Magalhães Terto retoma a palavra.** Isso está vindo à tona hoje, André! Há quantos anos ninguém fala sobre isso? Agora, acho certo que tem que pagar, como Cecílio falou, como agora é tudo com a Prefeitura, automaticamente vão aumentar os custos, não tenham dúvidas, agora, você tem que me entender que têm pontos do projeto que eu não acho certo, é uma opinião minha. **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Você está certo, André, mas... **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Não adianta... **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Só pra fechar seu pensamento, devemos falar também sobre a transparência com a qual o governo de Márcia Conrado está trabalhando. Se outros não faziam antes, é outra coisa, mas ela está mostrando que está fazendo. **Por questão de ordem o Vereador Fabrício André Magalhães Terto fica com a palavra.** Agora depois de 2 anos? **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** A exemplo de Caiçarina da Penha onde foram colocadas mais de 70 luminárias, não foi Rosimério de Cuca? Então ela está mostrando o porquê de estar cobrando uma taxa, pois está levando o serviço para a população. **Por questão de ordem o Vereador Fabrício André Magalhães Terto fica com a palavra.** Não adianta agora todo mundo querer jogar a pedra um no outro. Eu não estou questionando isso não, eu estou questionando nesse ponto que eu não acho certo, pois se a pessoa compra x o que ultrapassar pagar, entendeu? Mas diante disso, eu sou amigo de todos, aqui a gente sabe que é democrático, agora eu não acho certo alguns pontos do projeto, mas aí cada um vota como sua consciência manda. Nunca joguei nenhum Vereador contra a plateia falando que vota sim ou não, não. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gíncleo Antônio da Silva Oliveira.** Bom dia a todos e a todas! Quero saudar todos os presentes aqui, os vereadores, os pares, na pessoa do nosso Presidente Manoel Enfermeiro, quero saudar todos que estão nos acompanhando aqui presencialmente na plateia em nome do nosso Vice-prefeito Marcelo Oliveira, Cecílio Tiburtino, Nildinho, George, enfim, a todos. Minha fala hoje é direcionada mais para quem está em casa, por sinal eu pedi até que a gente pudesse reproduzir, quero agradecer ao amigo Sérgio Hernandez que está ao vivo aqui, o pessoal da Câmara também está ao vivo pelo Facebook, não esteve presente na última sessão porque eu tive uns compromissos e terminei não chegando a tempo, mas enfim, sabia que tinha essa segunda votação, que iam estar presentes, eu iria justificar meu voto e tentar corrigir algumas injustiças que a imprensa, a imprensa não, vou ser bem direto, eu não gosto de ficar em cima do muro não, que o Farol de Notícia, coordenado e dirigido pelo senhor Giovani Sá, deveria ser Giovani Fake News, não é? Porque sinceramente, será que eu vou passar agora toda terça-feira, toda sessão extraordinária, desmentindo mentira do Farol de Notícias? Está feio rapaz! Você está prestando, Giovanni, um desserviço à população de Serra Talhada, está nítido, está bem claro que você está prestando um desserviço, você primeiro está sendo irresponsável quando você joga a população contra os vereadores, 17 vereadores aqui que estão trabalhando diariamente, incansavelmente pelo bem da nossa cidade, seja oposição ou situação, André, eu estou vendo aqui 17, não estou falando que só a situação trabalha não, todos os 17 trabalham incansavelmente para o bem da nossa cidade, seja fiscalizando, seja procurando a igualdade social em projetos de lei para que a gente possa ter realmente uma cidade melhor, mas eu lamento a sua postura, você tem sido leviano e covarde, porque aqui a gente trata de assuntos de interesse da população e quando a gente vota e se posiciona a favor desse projeto de lei, os que votarão a favor, tem que ser respeitado assim como eu respeito o amigo Vandinho da Saúde que está usando, que se posicionou contra, o amigo Pinheiro, o amigo André Terto que de forma respeitosa não tem desrespeitado ninguém em grupo de WhatsApp e nem aqui presencial, isso é democracia. Agora, a gente precisa levar a verdade à população, a você que por muitas vezes não tem tempo, que vai nos ouvir, que está nos ouvindo agora, que a perfeita não é boneca de fotos, não é modelo como você está dizendo, pesquisa mais, vai ver os avanços da nossa cidade, a qualidade de obra que está sendo executada, o empenho dela incansavelmente de estar indo à Brasília para captar recursos para nossa cidade. Você precisa ter mais responsabilidade! **O Vereador Gíncleo Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.**

Quando vai para o grupo de WhatsApp que tem o nome exposto dizendo quem está falando, ele não fala, ele está mostrando que não tem ética, então diga o nome dessa pessoa, porque se você não disser, eu digo. **O Vereador Gínelcio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Eu vou falar! Deixa-me concluir o meu raciocínio que eu vou falar sim. Quando eu citei o blog, que muita gente tem medo de falar, é porque eu não fico em cima do muro, quando eu entrei na vida pública, por sinal eu fui questionado por um vereador que eu estava citando nomes, quando eu decidi entrar na vida pública eu sabia que eu iria me tornar uma pessoa pública, eu era alvo de críticas ou eu poderia me posicionar, está na constituição, no artigo 5º, eu posso sim me posicionar da forma que eu bem entender, respeito é bom e todo mundo gosta, eu preservo a amizade, mas o blog que tem usado de dupla personalidade, de má fé eu acho que ele não merece o meu respeito. O Vereador Vandinho da Saúde ele andou compartilhando algumas fakenews, eu acho que ele até vai se posicionar porque quando fala o nome dele ele é intocável e quer se posicionar, é um direito, é uma prerrogativa que cabe a ele. Ele estava compartilhando, primeiro iniciou a questão dos Salgados que eu vou me posicionar, Cecílio, eu vou me posicionar porque é mais uma fakenews, falta mais, se posicionaram de uma forma leviana na questão das diárias. E agora voltando ao tema que se trata, como é uma extraordinária, eu vou fazer um pequeno exemplo, todo mundo aqui tem vizinho, correto? A situação financeira de cada um é totalmente diferente, a gente tem vizinho que às vezes passa necessidade, tem vizinho que tem uma condição melhor e tem aquele vizinho que tem condições de colocar energia solar, ele tem uma condição financeira melhor, digamos que é bem de vida, rico, que tenha uma condição. Entre as duas casas, João tem uma condição melhor que Maria, mas existe um poste entre as duas casas, eu diria que é o primo rico e o primo pobre, falando em uma linguagem popular, existe um poste entre as duas casas, os dois utilizam dessa iluminação pública, mas o vizinho que tem a condição melhor, que é o vizinho rico, ele colocou o projeto de energia solar, pois bem, o vizinho ao lado tem um consumo intermediário de 200, 300 kw, que ele ultrapassa os 50kw que existe um projeto aqui de isenção de quem consome até 50 kw mês, então ele não se enquadra mais em baixa renda, mas o vizinho rico por ter colocado energia solar, ele vai ter uma queda drástica, porque ele vai consumir só a taxa, aí olha a injustiça, tu que está se virando nos 30, trabalhando de pedreiro, de ajudando de pedreiro, de marceneiro, basicamente tu está mal comendo, aí tem um poste entre as duas casas, aí tu vai pagar energia solar para o teu vizinho rico que por conta das condições dele melhores, de colocar energia solar, ele está isento, porque ele está pagando a taxa não é porque existe uma lei que dia que quem tem energia solar não tem que pagar não, ele está se enquadrando, se beneficiando o consumo do baixa renda, como André Maio mesmo falou aqui, por muitas vezes o cara da zona rural, o cara do bairro periférico como Cohab, Ipsep, Mutirão está pagando, vou lhe dar um exemplo, eu mostrei aqui, eu pago R\$ 61,31 de energia solar e tem pessoas aqui que tem um padrão de vida 20, 30 vezes melhor do que o meu, que vereador aqui, a grande maioria, vive numa situação difícil financeira porque a gente quando entra na vida pública está abdicando, está abrindo mão de vaidades pessoais para servir o povo, aí tem um cara, eu não vou citar nomes aqui, tem um cara que não paga nada de energia solar, como Nailson mesmo falou, e está utilizando da iluminação pública. Aí vamos para um raciocínio lógico, pessoal, digamos que daqui uns dias eu me torne um vizinho rico, eu passe a ter uma condição melhor, aí coloco energia solar, Alice Conrado daqui a uns dias coloca energia solar, o próprio André Maio que falou aqui que vai colocar, coloca, vamos imaginar, vamos entrar no imaginário que daqui a 10 anos, 5 anos, quase toda a cidade tenha sistema de placa solar que é um sistema válido, a gente fomenta isso, até porque a prefeitura pensando nisso dá o desconto de 50%, a gente quer que isso chegue. Mas vamos lá, continuando o raciocínio, daqui a 10 anos quase todo mundo tem energia solar, tem várias formas de financiar, quem vai pagar a conta da iluminação pública? Quem vai ficar com esse ônus? Aí a gente não vai querer estar com a nossa energia solar particular da nossa residência? Ok! Mas quando a gente sair nas ruas que estiver às escuras, manutenção de rede, pagamento de servidores, como é que vai ficar? Então pessoal, a gente tem que ter responsabilidade no que vai falar, a prefeitura não está taxando, cobrando sol? Eu vi um blog, o Farol de Notícias dizer que a prefeitura está cobrando o sol, meu



Deus, quanta hipocrisia! E outra coisa, aproveitando a oportunidade aqui, André falou Mestre dos Magos, não foi? Senhor dos Anéis! Eu quero dizer a Adelmo Rodrigues que respeite os pares, respeite os parlamentares, até por você ter passado pela vida pública, respeite a prefeita, ela é autoridade máxima na cidade, constituída pelo povo, pela grande maioria, por sinal, Adelmo, foi a maior votação da história, se você tem seu contraponto à gestão de Márcia, eu respeito, mas respeite a liturgia do cargo, eu fico triste porque você por vários anos, eu criança, eu novinho, você já era assessor parlamentar, tinha uma ligação com o ex-deputado Augusto César, pelo qual eu tenho o maior respeito, que por sinal não anda falando asneiras nos grupos de WhatsApp como você está, eu acho que você tem que passar por um tratamento, você está precisando de fato de uma ajuda psicológica, talvez a ausência da caneta, do poder, tenha lhe deixado uma pessoa soberba, arrogante e desrespeitosa. Corroboro com as palavras do amigo André Maio, quando você mostrar uma obra em Serra Talhada, eu me calo e renuncio o meu mandato. Sem mais presidente, muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Bom dia, senhor presidente. Bom dia, vereadores. Bom dia, Alice Conrado. Bom dia, Márcio Oliveira, e em seu nome saúdo Nildinho, Seu George e Cecílio. Quero saudar a imprensa aqui presente. Quero começar as minhas palavras falando sobre a oposição de Serra Talhada. Eu escutei em grupo de whatsapp e escutei também de boca dos próprios que esse projeto Cecílio Tiburtino trouxe aqui na Câmara, por quatro vezes, explicando como é esse projeto. Não adianta vir aqui dizer que não entendeu, não adianta vir aqui dizer que focinho de porco é tomada. Se não entendeu, foi porque eu não fiz ou porque faltou às reuniões, como na outra sessão o Pinheiro disse: “O projeto de nº 008 é o da energia solar? Vou votar contra.” Se você não entendeu foi porque não quis, pois você sabia qual era o projeto, você participou da reunião. Não adianta vir querer vender ilusões e querer dá uma de bonzinho. Os vereadores, eu pelo menos falo por mim porque eu coloquei o sistema solar na minha casa. Eu pagava todos os meses R\$ 87,00 de iluminação pública, mas hoje eu estou pagando R\$ 22,00 e não estou pagando iluminação pública. Ora, quando eu coloquei energia solar na minha casa, não foi para me ver livre de iluminação pública não. Eu coloquei para ser isento de pagar a CELPE e foi isso que aconteceu. Agora não é justo um morador lá do Mutirão, um vizinho meu, pessoa de baixa renda, aquelas pessoas que gastam acima de 50kw, pagar a taxa de iluminação pública, mas eu que coloquei energia solar, não pagar. Assim eles vão pagar por mim. Essa contribuição de iluminação pública... **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa concede um aparte para o Vereador Nailson da Silva Gomes.** Inclusive, como o presidente já falou, quero parabenizar e agradecer a presença do pessoal da associação. Teve uma pergunta que eu fiz a ele, Rosimério, que foi se era justo que quem tenha energia solar não pague iluminação pública. E eles foram categóricos e disseram que é justo que pague. Então eles próprios concordam que seja paga a taxa de iluminação pública, embora eles estejam aqui para entender melhor o processo de como é que está e, por isso, a gente parabeniza por esse entendimento de vocês virem aqui. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa concede um aparte para o Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** A respeito do projeto, eu torno a dizer: eu não sou contra quem pague não, eu sou contra, como eu já falei com o André e já falei com o Gin, somente um item, que até vocês me falaram que depois vamos conversar sobre isso, para depois não estarem dizendo que eu sou contra que paguem a iluminação pública. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** Continuando as minhas palavras, eu quero parabenizar a você, Nailson, por ter esclarecido que o pessoal falou aí com você, com o Manoel e com o vice-prefeito. Eu não vou parabenizar, porque eu não sei de nada do que vocês conversaram, eu não vou aqui falar coisas que eu não sei. Mas continuando, quero falar sobre o que Gínelcio pronunciou. Bom, eu mesmo, eu Rosimério de Cuca, se eu estivesse insatisfeito, Nildinho, com essa contribuição de iluminação pública, porque eu uso iluminação pública, e se eu estivesse insatisfeito, Márcio Oliveira, com isso, simplesmente eu mandava retirar a energia solar e voltava para Celpe. Seria muito fácil de resolver, mas eu vou contribuir com a iluminação pública porque hoje a responsabilidade das luminárias de toda Serra Talhada é da Prefeitura Municipal de Serra Talhada. Antes você ligava para a prefeitura, e diziam que deveria ligar para



a CELPE, mas quando ligava para a CELPE, diziam que deveria ligar para a prefeitura, e assim nada se resolvia. Hoje a gente tem o direito e o dever, todo cidadão serra-talhadense, de ir na prefeitura e exigir um serviço de boa qualidade de iluminação pública. Simplesmente a diferença é essa. Quanto ao que o Gin Oliveira falou... Oh, Gin, eu falo como o amigo Pessival, "palavras loucas, ouvidos moucos". Quanto ao bloco que você falou, que para mim não tem credibilidade, que deixei até de ver. Por mim, parece que Deus abençoou e uma hora ele vai parar de querer desmoralizar o legislativo de Serra Talhada, porque quando ele trabalhava aqui, quando ele estava aqui na Câmara, que ganhava dinheiro para trabalhar aqui na Câmara, ele não falava do Legislativo não, mas hoje fala. Sobre o Adelmo Rodrigues, eu só peço a ele o seguinte: que respeite os parlamentares de Serra Talhada. Aqui não tem nenhum palhaço, aqui não tem nenhum doido, aqui não tem nenhum aloprado... Dos projetos que vem para cá, nós sabemos no que estamos votando, pois aqui não tem nenhum analfabeto. Além disso, ainda tem um procurador da prefeitura que vem explicar o que significam os projetos. Se você não entendeu quando eu falei, mas entendeu quando o Cecílio Tiburtino falou, que ninguém é doido. Agora você responde os parlamentares porque na boca de quem não presta, meu nome não vale nada. Só peço a você o seguinte: quando tiver alguma coisa para falar, fale na minha cara, que eu vou lhe responder na sua cara, porque nós aqui merecemos respeito. Eu não vejo você como um nada, para você estar esculhambando com a gente não. Obrigado, Presidente. O **Presidente retoma a palavra e coloca em 2ª votação o Projeto de Lei Complementar nº 008/2023** do Poder Executivo - que modifica a Lei Complementar Municipal nº 034/2005, e dá outras providências (Código Tributário). Aprovado. 12 votos favoráveis e 01 voto contrário: Fabrício André Magalhães Terto. O **Presidente** coloca em **2ª votação o Projeto de Lei nº 009/2023** do Poder Executivo - que altera a Lei Complementar nº 188/2023, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª votação o Projeto de Lei nº 010/2023** do Poder Executivo - que modifica o Anexo I da lei nº 1.711/2019, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª votação o Projeto de Lei nº 011/2023** do Poder Executivo - que denomina de Professora Izabel Pereira Nogueira (Tia Bel) o Centro Municipal de Educação Infantil, localizada no bairro Ipsep, neste município. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª votação o Projeto de Lei nº 012/2023** do Poder Executivo - que denomina de Cícera Maria de Souza (Madrinha Cícera), a Creche Municipal, localizada no distrito de Varzinha, neste município. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª votação o Projeto de Lei Complementar nº 013/2023** do Poder Executivo - que dispõe sobre a contratação temporária por excepcional interesse público para a Secretaria Municipal de Agricultura, nos termos do art. 37, IX da Constituição Federal, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª votação o Projeto de Lei nº 014/2023** do Poder Executivo - que autoriza a restituição de imóvel doado ao município, por não ter sido utilizado na finalidade a que se destinava, e dá outras providências. Aprovado. 11 votos favoráveis e 01 abstenção: Carlos André Pereira de Souza. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaianne Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

**Presidente: Manoel Casciano da Silva**

**Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa**

**1º Secretário: Nailson da Silva Gomes**

**2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo**

Agenor de Melo Lima Agenor de Melo Lima

Alice Pereira de Lorena e Sá Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Dionizio da Silva Antônio Dionizio da Silva

Carlos André Pereira de Souza Carlos André Pereira de Souza

Fabício André Magalhães Tertto Fabício André Magalhães Tertto

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira Ginlécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira José Jaime Inácio de Oliveira

Romerio Sena Brasil Romerio Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa Ronaldo Romão de Sousa